EFEITO DOS ESTERÓIDES ANABOLIZANTES SOBRE O SISTEMA MÚSCULO-ESQUELETICO

Rosana de Oliveira
CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

Alessandra Benatti Burkle (Orientador)
CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

Estima-se que cerca de um a três milhões de atletas, dentre eles 90% dos homens e 80% das mulheres fisiculturistas profissionais, usam atualmente esteróides anabólicos. No Brasil apesar de não haver relatos por órgãos oficiais ou na literatura médica recente que explicitem a real situação do uso indevido dessas substâncias, o seu uso e abuso é frequente por atletas competitivos e não competitivos com o objetivo de melhorar o desempenho atlético ou a aparência estética a curto prazo. Para tanto, os usuários preferem ignorar os possíveis efeitos indesejados. Dessa forma, uso de altas doses e por tempo prolongado de esteróides anabólicos para aumento de massa muscular, relacionada à atividade desportiva ou à estética corporal, constitui atualmente um problema de saúde pública no Brasil, tendo em vista os efeitos colaterais resultantes dessa prática. Portanto, é de fundamental importância o estudo dos efeitos e complicações do uso indiscriminado dessas drogas a fim de divulgar para a classe científica os reais riscos resultantes dessa prática com objetivo de desencorajá-los. O objetivo deste trabalho é caracterizar a ação dos esteróides anabólicos sobre a massa muscular de usuários, visando identificar fatores determinantes da ruptura da transição musculatura-tendão. Dessa forma será realizado um questionário fechado com treze perguntas e entregue às oito usuários de esteróides anabólicantes, para fazer um levantamento de dados das possíveis complicações que este suplemento está provocando no organismo humano. Os resultados estão sendo analisados, porém até o dia da apresentação o mesmo já estava concluído.

fisiorosana@pop.com.br; aeburkle@iq.com.br